ECONÔMIA

POLÍTICAS ECONÔMICAS e INFRAESTRUTURA

POLITICAS ECONOMICAS

- A política econômica consiste no conjunto de ações governamentais que são planejadas para atingir determinadas finalidades relacionadas com a situação econômica de um país, uma região ou um conjunto de países.
- As ações são executadas pelos agentes de política econômica, a saber: nacionalmente, o Governo, o Banco Central e o Parlamento e internacionalmente por órgãos como, por exemplo, o FMI, o Banco Mundial.

POLITICAS ECONOMICAS

- A economia de um pais deve ser gerida de modo eficiente a fim de atender ás necessidades de bens e serviços da sociedade e atingir determinados objetivos sociais e macroeconômicos. Por exemplo: combate á inflação, melhor distribuição da renda, pleno emprego, crescimento econômico etc.
- Para atingir esses e outros objetivos, o governo atua na economia através da políticas econômicas, identificadas pela política monetária, fiscal e cambial.
- Esses instrumentos são mais eficientes quando aplicados em mercados financeiros mais desenvolvidos. Em mercados menos desenvolvidos, os efeitos desses instrumentos são limitados, havendo a necessidade de maior intervenção do governo, por meio, principalmente, da fixação das taxas de juros.

Para que existem as Políticas Econômicas?

- As principais funções do setor público são:
- Reguladora.
 - Regular a atividade econômica mediante leis e disposições administrativas, para controle de preços, monopólios e ações danosas ao direito do consumidor.
- Provedora de bens e serviços.
 - Facilitar o acesso a bens e serviços essenciais, tais como, educação, saúde, defesa, segurança, transporte;
- Redistributiva.
 - Busca pela redistribuição de renda e riqueza produzida no país.
- Estabilizadora.
 - Estabilizar e controlar os grandes agregados macroeconômicos, tais como, taxa de inflação, taxa de desemprego e nível de produção.

MODALIDADES

- Pode ser de natureza estrutural
 - Quando visa a modificar a estrutura macroeconômica;

Conjuntural

 Quando visa a administrar uma situação como depressão, hiperinflação ou escassez de produtos;

Expansionista

 Quando visa à manutenção ou à aceleração de crescimento econômico.

INSTRUMENTOS

Política fiscal

 Conjunto de decisões e ações relacionadas com as despesas, receitas dos governos federal, estadual e municipal.

Política externa

- Conjunto de medidas que tem por finalidade manter o equilíbrio do Balanço de Pagamentos, proteger determinados setores e desenvolver relações comerciais externas.
- Por sua vez subdivide-se em Política Cambial e Política Comercial.

Política de rendas

 Conjunto de medidas visando a redistribuição de renda e justiça social.

Política monetária

 Conjunto de medidas objetivando controlar o volume de liquidez (quantidade de dinheiro circulante) à disposição dos agentes econômicos.

POLÍTICA MONETÁRIA

- Segundo Assaf Neto (2003,p.45), a política monetária enfatiza sua atuação sobre os meios de pagamento, títulos públicos e taxas de juros, modificando o custo e o nível de oferta do crédito.
- Essa política é executada pelo banco central de cada país, possuindo poderes e competências próprias para controlar a quantidade de moeda na economia.
- A política monetária pode ser expansionista ou restritiva.
- Expansionista: utilizada para elevar a liquidez da economia, através da injeção de maior volume de recursos no mercado, elevando, consequentemente, os meios de pagamento. Com isso, são dinamizados o consumo e o investimento agregados com reflexos positivos sobre a expansão da atividade econômica. Essa situação é utilizada em momentos de retração do nível da economia.

POLÍTICA MONETÁRIA

- Restritiva: quando as autoridades utilizam a política monetária para promover reduções dos meios de pagamento da economia, retraindo a demanda agregada e a atividade econômica. Essas medidas são tomadas sempre que o crescimento da demanda e dos investimentos empresariais se situarem acima da capacidade da oferta de moeda da economia.
- Essa política visa, em essência, restringir a oferta de crédito elevar seu custo de forma a adequar o consumo e o investimento agregados á oferta monetária da economia.
- Por meio dos instrumentos da política monetária, as autoridades monetárias podem fornecer ao sistema econômico uma oferta de moeda suficiente para o desenvolvimento das atividades econômica e manter a liquidez do sistema.

COMITÊ DE POLÍTICA MONETÁRIA (COPOM)

- O Copom foi instituído em 20 de junho de 1996, com o objetivo de estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa de juros.
- Formalmente, os objetivos do Copom são "implementar a política monetária, definir a meta da Taxa Selic, e analisar o 'Relatório de Inflação". A taxa de Juros fixada na reunião do Copom é a meta para a Taxa Selic (taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia), a qual vigora por todo período entre reuniões ordinárias do Comitê.
- Ao final de cada trimestre civil o Copom publica, em português e em inglês, o documento "Relatório de Inflação", que analisa detalhadamente a conjuntura econômica e financeira do país, bem como apresenta suas projeções para a taxa de inflação.

Infraestrutura

- Para a economia é <u>todo aparato de condições que</u> <u>permite a produção de bens e serviços</u>, como ainda o seu fluxo entre vendedor e comprador, <u>tais como as comunicações</u>, <u>os transportes</u> (vias, veículos, tráfego, etc), a <u>eletricidade e combustíveis</u> (produção, distribuição, manutenção de rede, etc), o <u>saneamento básico</u> (fornecimento de água potável, rede de esgotos, etc.), entre outros.
- Dentre as suas principais características, a infraestrutura apresenta pouca mobilidade de capital fixo, seus <u>custos são altos e irreversíveis</u>, possuem uma grande relação capital-produto e um consumo bastante disperso. Via de regra são oferecidos por entes estatais ou concessionárias privadas.